

Fervor da Caridade
de não há val-
vação.

Jesus Christo

A LUZ

Orgão da Federação Espírita Catharinense

Nascer, viver, mor-
rer, renascer ainda,
progredir sempre:
Tal é a lei.

Altan. Harder

ANNO III

FLORIANOPOLIS, 15 DE MAIO DE 1918

NUM. 20

Expediente

Redactor—Director

João Candido da Silva

Redactor—Secretario

Lauro Souza, a quem deve ser di-
rigida toda a correspondência à Rua
Victor Meirelles n.º 19, sede da
Federação.

Pedimos aos confrades auxiliarem
a manutenção desta folha, não só
quanto a colaboração, como pecu-
nariamente, visto a sua distribuição
ser gratuita.

Para uso da redacção desejamos
que os artigos, além do pseudonymo
tragam sempre a assignatura do
auctor.

Não serão devolvidos os autogra-
phos, ainda que não sejam publica-
dos.

O nosso objectivo

Os esforços que procuramos em-
pregar na propaganda da doutrina
espírita, pela qual nos interessamos
com o maior fervor, não visam glori-
as efêmeras, e muito menos sus-
ceptibilisam aos que se empenham na
mesma lucta, empunhando a arma
poderosa da fé, derramando a luz
regeneradora que dimana do Espi-
ritismo.

O nosso objectivo é o mesmo que
deve palpar nos corações de todos
os companheiros de jornada, o mes-
mo sentir, a mesma effusão: a ampla
divulgação da doutrina espírita que
com ardente fé propagamos, robus-
tucendo-se dia a dia a nossa crença,
pondo em acção todos os meios ao
nosso alcance e tudo fazendo: em
prol do seu desenvolvimento, para
que vejamos os nossos desejos coro-
ados de brilhante exito.

Sem duvida não é pequena a res-
ponsabilidade que como espiritas, as-
sumimos, como também não é pe-
queno o trabalho que pesa sobre os
nossos hombros, com os quaes não
estremecemos, não nos preocupamos
e vacillamos, não deixando, porém,
de reconhecemos a nossa fraqueza e
insignificancia, mas o desejo ardente
que sentimos de ver a doutrina
em franca prosperidade, não dimi-
nue ante a presença d'aquellas pe-
quenas barreiras, que se vão des-
moronando pela força potencial do
Bem.

No mesmo campo em que nos
temos debatido até então, continua-
remos a perseverar na lucta, sem o
menor receio de sermos vencidos pelo
desanimo, que não encontra abri-
go em nossas consciencias.

A fé nos fortalecendo cada vez
mais, nos sentimos, por isso, sem-
pre mais fortes e dispostos a não

recuarmos um só passo da firme ve-
reda em que trilhamos, embora se
torne necessario o emprego de es-
forços ingentes.

Trabalhar incessantemente é o
nosso lema, porque o trabalho é o
pharol que illumina a trilha dos
viajores do progresso, cujo alvo é
certo nessa viagem gloriosa.

A todos vós espiritas, que, for-
talecidos pela mesma crença que fer-
vorosamente nos anima, enlaçae os
vossos em nossos braços em um fra-
ternal abraço e juntos com o ardor
que a nossa doutrina offerece, luc-
temos e trabalhem com abnegação
para que não periclite a nossa san-
ta causa.

A nossa propaganda se duplica-
rá, se reunidos forem os nossos es-
forços e boa vontade.

A causa exige, cumpramos o nos-
so dever.

Reflexões Opportunas

(No anniversario d' "A Reforma")

Quem já moirejou no tirocinio da
imprensa, conhece de perto as mil
vicissitudes de que elle se compõe.

Sob a apparencia serena de suas
columnas, o jornal occulta epopéas
de sacrificio ignorado pelas multidões.

E' o esforço da intelligencia ras-
gando a obscuridade, tomando for-
ma na expressão verbal, diffundindo
clarões que chegam longe e as-
signalam rumo as correntes do pen-
samento colectivo.

Cada palavra que o compositor
mechanicamente ajusta agrupando le-
tras, representa o lampejo de um
cerebro em actividade.

Sobre esse papel que amanhã será
esquecido, foi condensado o labor
de muitas horas, passou o fremito
da idéa em sua ancia de expansão
civilisadora.

Quando os prelos fixam na folha
clara o texto que vae percorrer dis-
tancias, elaboram alimento para in-
numeras almas inquietas.

E, o jornal apregoador depois, le-
va consigo o sonho de alguns obrei-
ros que visam amanhecer o dia no
trabalho para satisfação da curiosi-
dade publica, recebendo as vezes
em troca tensuras e baldões dos e-
ternos discontentes que fervilham pe-
lo mundo em fóra.

Se isto é exacto de um modo
geral, inda se agrava no caso da
imprensa doutrinaria.

A vida de uma publicação no
genero da Reforma é positivamente
um rosario de lutas e desgostos
partilhados por meia duzia de com-
batentes que a sustentam com o san-
gue da propria tenacidade.

Além da opposição erguida pela

ignorancia ao serviço de credos inimi-
gos, deve-se juntar a indifferença
de confrades que se excluem volun-
tariamente de qualquer contribuição
destinada a amparar-lhe a marcha
no ambiente hostil em que se mo-
ve.

A maioria dos espiritas brasilei-
ros é avida de leituras proporcionadas
pelos nossos vehiculos de propa-
ganda escripta.

Mas quer tudo de graça sem co-
gitar das despesas que são effectua-
das na confecção material d'esses
propagadores da Verdade.

E' um grave defeito que urge cor-
regir na organização do adhesi-
mo patricio.

Sem meios pecuniarios, nenhuma
empreza pode se manter ainda que
defenda os mais altos interesses da
humanidade.

E, não serão os incredulos nem
os adversarios da causa que devem
fornecer elementos a continuidade e
desenvolvimento de nossa acção e-
vangélica por intermedio da typog-
raphia.

Os unicos responsaveis pela de-
ficiencia dos melhores instrumentos
de vulgarização, se inscrevem na li-
sta dos convertidos a nova fé.

Penitenciem-se, pois, os refracta-
rios a esses deveres de solidarieda-
de e venham trazer o contingente
que lhes compete a obra de eleva-
ção moral patrocinada pela Reforma
e outros orçãos cuja dedicação
ao Bem se evidencia nas terribes
contingencias que tem de enfrentar
afim de não succumbirem definiti-
vamente no tristissimo naufragio do
aniquilamento.

Vianna de Carvalho

O bem e o mal

Facilmente se comprehende que
entre o bem e o mal ha grande
differença, enorme distancia que os
separa, e que se acham em com-
pleto antagonismo.

Sendo pois o bem de incompa-
ravel força, potencia poderosissima,
incommensuravel grandeza, emana-
ção da Divindade Creadora, forte,
extraordinaria, procuremos, pois, pre-
pararmos-nos para que sejamos cer-
cados dessa sublime irradiação, dessa
luz resplendente, que nos faz trans-
por os porticos da felicidade sem
tropeços e embarços.

Apegarmos-nos ao bem e procu-
rarmos pratical-o espalhando-o por
toda a parte, é uma obra de ele-
vado merito que muito recommenda
o christão, tornando-o um digno fi-
lho de Deos.

A nossa constante preocupação
benéfica, ira gradualmente augmen-

tando os meios de acção para tão
elevado desideratum e gradativamen-
te notaremos a fuga do mal como
que espavorido pela sua propria fra-
queza, pelo seu valor illusivo e en-
ganoso.

Para a obtenção de tão feliz e
seguro resultado, é necessario o em-
prego de muita perseverança e tena-
cidade, factores indispensaveis à rea-
lização de tão bella quão grandiosa
aspiração.

O mal sempre pernicioso, destru-
idor das acções meritorias, conduz a
alma ao entorpecimento fazendo-a
estacionar na vereda do progresso,
trasendo o desanimo, aversão aos
actos magnanimos, uma pleiade em-
fim de sentimentos vis, de perversi-
dade, que arrastam a consciencia a
degradação, a insondaveis abysmos!

Abstenhamos-nos da invasão de
tão terrivel flagello, dessa hydra
monstruosa, perigosissima enfermida-
de da alma, mil vezes peor que to-
das as enfermidades phisicas que
afligem a humanidade.

Como espiritas preparemos-nos pa-
ra que a pratica do bem seja o
nosso lema e que pelos nossos Pro-
tectores Espirituaes sejamos sempre
bem guiados e protegidos, fortale-
cida a nossa fé, tornando-se a nos-
sa curta passagem pelo presidio ter-
reno suave e confortadora, sem de-
salentos e desfalecimentos.

O bem é grandioso, é divino,
praticuemol-o com abnegação e sin-
ceridade.

Saturno

Medida efficaz

Cresce de dia para dia o fervor
da lucta gloriosa na qual se deba-
te com denodo, volumoso numero de
operarios do Bem.

Cada um visa o trabalho arduo
sem se importar com o descanso, to-
dó envidando em prol do triumpho
completo da causa, auxiliado do
Alto e pela chegada do tempo, que
são os poderosos factores do grande
desenvolvimento, que já se observa
bem visivelmente.

A Vinha do Senhor deve pro-
gressivamente augmentar, exigindo,
por isso, o esforço continuo dos seus
operarios, pois são estes os que por
todos os meios devem propagal-a,
principalmente servindo-se do pode-
roso auxilio da imprensa, como ba-
luarte indispensavel, que a torna
conhecida quer nos pontos pouco
conhecidos, como nos mais longin-
quos.

E' necessario que todos os pro-
pagadores do ideal regenerador não
esmoreçam, especialmente d'ora a-

vante que mais necessários se tornam os serviços de cada um.

A imprensa é uma alavanca de extraordinário poder, que impulsiona, productora do progresso, perfeitamente se adapta a propaganda da doutrina, meio, pois, que não deve ser olvidado, devendo ser bem aproveitado, embora face a face se apresente a crise estabelecendo a luta pela manutenção de revistas, jornaes e outras publicações.

Não é admissível que haja temor em quem tem fé, tanto mais comprehendendo que deve marchar sempre para a frente e não dar nunca um só passo para traz; não tendo mesmo o direito de ficar immovel.

Aproveite bem cada um as suas energias e aptidões pondo-as em pratica, unida a boa vontade que deve ser peculiar ao espirita e nunca se afastar do campo de acção onde tem de desenvolver as suas faculdades, para se tornar um elemento de progresso um operario de valor.

Aproveitando bem cada um os meios indicados se certificará sem custo, das vantagens auferidas, proporcionalmente o seu desenvolvimento e consequente desdobramento.

Sacrificios não devem ser regateados na criação de jornaes e revistas para a propaganda da doutrina, quanto maior for o numero, tanto maior será o resultado, não sendo tão grande o trabalho como se supõe, que quasi desaparece quando de boa vontade são animados os seus directores.

E' de grande interesse impulsionar a propaganda e um dos meios que maiores vantagens offerece, é sem duvida a que se faz pela imprensa vibrando a sua repercussão a grandes distancias, apparecendo em todos os logares.

Entretanto, tão poderoso recurso jaz em abandono completo, pela maioria dos adeptos que não se dispõe a um pequeno sacrificio, para que sejam diffusamente propagadas as verdades contidas nas grandiosas paginas do Evangelho.

Não ha difficuldade quando existe boa vontade, trabalhar deve ser o nosso lemma, progredir deve ser o nosso alvo.

Urano

Chronica Espirita

MOMENTO QUE PASSA

Desde que tivemos a ventura de penetrar nos magestosos umbraes do templo agusto da nossa doutrina, desde que o nosso espirito tomou conhecimento desta revelação bendita, e começou a confabular com os enviados do além, escutou dizer: Os tempos são chegados!

Por toda parte os mensageiros de Jesus repetiam esta advertencia, chamando-nos ao conhecimento da verdade e á pratica das virtudes evangelicas.

Coxas e estropiados que somos, iamos naturalmente adiando o melhoramento logico e indispensavel de nossas almas, achando que essa phra-

se, por muito repetida, como que se tornava banal.

Os tempos correram e os annos se foram passando... eis que, quando menos esperavamos, a conflagração irrompe do seio da Europa, e como que um choque tremendo, um abalo desconhecido faz tremer todos os corações, e uma convulsão geral sacode todas as almas, cheias de pavor do desconhecido que as aguarda.

Então, os reveladores divinos, os mensageiros do alto, não mais nos disseram: os tempos são chegados, mas nós dizemos ao contrario: os tempos já chegaram!

A época das grandes dores prevista pelo divino Messiasahi está patente aos olhos da humanidade.

Os factos mais dolorosos que imaginar se possamos, estão se desenrolando sobre a face do planeta.

A guerra, a fome, a miseria, o desespero e a desolação formaram, neste momento, o cortejo mais doloroso por que a terra já passou.

Parece que um sopro de insanias se desencadeou sobre as almas, que um simoun de desgraça sopra dos desertos anti-christãos para abater todas as conquistas dos seculos, destruindo as virtudes ensinadas por Jesus.

A nós, no entanto, não nos surpreendem taes acontecimentos.

Elles representam no mundo moral o mesmo phenomeno que se dá no mundo physico.

Assim como a electricidade accumulada na atmospha produz o calor asphyxiante, occasiona as tempestades e os vendayaes; assim tambem no mundo moral o accumulo de erros e crimes, de ambições e maldades, produz as hecatombes e a guerra, lagrimas e soffrimentos.

Realmente, sentimos que os tempos da escolha e da separação ahi estão.

As grandes emigrações, de espiritos que partem para o além, arrancados *ex-abrupto* pela metralha e pela fome; representam o cadinho em que os mesmos se depuram para o saneamento proprio e do planeta a que pertencem.

Sirvam-nos de exemplo as suas amarguras, afim de nos prepararmos tambem para o momento em que dores identicas nos tocar na partilha.

Os erros accumulados ha seculos, podem ter sido em maior escala na Europa, razão por que de lá começa a hecatombe, mas, não esqueçamos: ella tende a generalisar-se por toda a parte, porque em todos os recantos da Terra o mal tem seu imperio.

Estejamos, pois, alerta, quando as dores nos baterem á porta.

Preparemos-nos com a fé do verdadeiro levita e a resignação do verdadeiro crente.

Limpemos os nossos corações dos sentimentos máos, dispamos as nossas almas das ambições málsas e dos desejos impuros.

Abandonemos o egoismo que nos separa do nosso irmão, e nos faz esquecer a mais bella e activa das virtudes—a Caridade.

Desfaçamo-nos do orgulho que

nos sopra a vaidade e nos faz pensar que somos melhor que o nosso semelhante.

Todo esse acervo de misérias que nos chumba ao solo da Terra e só nos offerece como pharol a dór, deve de uma vez para sempre ser repellido de nossos corações, porque só libertos delles, poderemos aspirar a paz de nossas consciencias e o amor puro de Jesus.

O novo estadio humano resultante desta conflagração será forçosamente melhor que o actual.

Os povos e as nações entrarão em novos moldes, e as sociedades serão regidas com mais amor, justiça e equidade.

As novas gerações serão preparadas pelos mensageiros de Jesus para implantar o seu Reino na Terra.

Preparemo-nos tambem para fazer parte dessas gerações, para tomarmos assento na vasta mesa da fraternidade universal, tão bem descripta na parabola do futuro.

Revistamo-nos todos da alva tunica das virtudes christãs; sejamos mansos e pacíficos, para realmente possuirmos a Terra, como prometeu Jesus.

Ai daquelles que fecharem o coração a estas verdades; ai de quantos fecharem os olhos á luz que vem do céo, ai de quantos cerrarem os ouvidos á voz dos mensageiros divinos que os convidam ao cumprimento do dever.

Ai delles, porque os tempos são chegados e a tempestade já se desencadeia sobre nossas cabeças.

Ignacio Bittencourt.

(Do Correio da Manhã)

Verdades Amargas

Todo o conhecimento humano, quer de origem scientifica quer mesmo vasado em espirito doutrinario ou religioso, accéito e seguido pelos habitantes do planeta chamado Terra, offerece duas faces, uma simples, natural, outra complicada, complexa ou melhor dizendo artificial.

Assim tambem o espiritismo não deixou de ser attingido pela complexidade dos factos trazidos pelo amontoado dos raciocinios mais ou menos demagogos, de certos philosophos portadores de taras physiologicas mais ou menos accentuadas.

Os raciocinios de que fallamos, productos pathologicos de cerebros desequilibrados, trouxeram para a doutrina espirita uma situação embarrassosa, fizeram do que era simples um emaranhado de theorias, e os espiritas mettidos em tal cipocal vivem a desferir golpes na propria doutrina que abraçaram.

Não vae longe a data em que assistimos a luta dos adeptos de Rusting contra os Kardecistas, e com tanta violencia se atiraram uns contra os outros que mesmo a grande distancia se sentia, pela leitura dos artigos que saham á publicidade, que em vez de fraternisação havia em cada coração dos empenhados em demolir esta ou aquella verdade,

forte rancor, e tanto assim era, que, dentro da propria Federação Brasileira as labaredas das discussões, inconvenient s, tomaram vulto, e comprometteram o trabalho de annos, trabalho esse de amor em prol da magnificencia da doutrina, que tinham na propria Federação Brasileira como proprio o espirito lucido de Círio.

Não querendo me voltar para o nosso meio, que é tão pequenino, não deixarei no entanto de fazer ver que o que se passa aqui, quanto a falta de cohesão dos elementos espiritas, é tão somente devido a modos de ver da formação e organização dos nucleos espiritas, porque felizmente, aqui não ha divergencias quanto a sectarismos philosophicos.

Estou certo que com o correr dos tempos os espiritas catharinenses, mormente os da capital, se unirão em torno de um dos nucleos existentes, com o fito louvavel de dar uma firme orientação a muita coisa que a meu ver não anda marchando bem.

Dirão os meus leitores, aquellos que sabem que ha perto de anno e meio não frequento sociedades espiritas, que me falta autoridade para censurar, accéito a advertencia, porrem, dizendo que embora afastado, acompanho a marcha dos acontecimentos, e as vezes commigo mesmo lamento o que se passa em materia de doutrina e doutrinaes do nosso meio, tão pequenino e tão desunido.

A respeito de doutrinaes, não desejo fallar, porque poderia, embora fallando em these, ferir susceptibilidades, prefiro silenciar sobre este ponto e no proximo artigo, si este obtiver as honras de ser publicado, tratarei de outros assumptos palpitantes.

Não vejam, pego aos meus caros irmãos, nestes artigos sinão o desejo de separar o joio do trigo sem espirito de causticar quem quer que seja, longe disto esta minha intensão.

Heitor Luz

Maio 1918

A Postos

Approximam-se os tempos preditos por Christo, para a luz não mais permanecer debaixo do alqueire.

O desenvolvimento que a doutrina dos espiritos tem obtido nestes ultimos tempos, é extraordinario. E assim tem que ser, pois acha-se apoiada em alicerces solidos. Agrupam-se em torno do neo-espiritualismo homens de reconhecido valor no mundo scientifico que investigando e estudando acham a chave da sciencias, o—espiritismo.

Proclamado por celebridades mundiaes, o espiritismo, caminha impavido, ofuscando com seu brilho diamantino, cerebros paralyzados, que encaram a vida de alem-tumulo com terror.

O erro, ahi está predominando, e o planatismo levando o embrutecimento aos incautos. E ambos entrelaçados vão por ahi afora espa-

lhando trevas, pregando absurdos, fazendo do Deus de amor, um Deus de odio e rancor, enfim confundindo o joio pernicioso, com o vicioso tigral.

Ante tamanha monstruosidade devemos continuar impassiveis? Não.

Combater pela imprensa, pela tribuna, e por todos os meios ao nosso alcance, cumpriremos com um dever sagrado, e exterminaremos a treva, pugnando pela felicidade da humanidade.

E quando a luz bemfazeja da doutrina philosophica dos espiritos, jorrar em profusão seus vivificantes raios, o erro será banido, e a verdade qual perola brilhante, ofuscará os inimigos do progresso que fatalmente terão de curvar-se a evidencia dos factos.

Espiritas! Nós que voluntariamente nos alistamos no glorioso exercito da verdade, estejamos alerta, pois os inimigos encarnicados da luz, assestam suas baterias, e protegidos pela trahição, procuram atacar-nos. Nada devemos temer.

Esperar de peito descoberto no campo da lealdade, empunhando a arma da fé, revestido com a couraça da tolerancia, havemos de vencer, fazendo explodir as granadas que são: os ensinamentos contidos nos evangelhos de Jesus.

E quando a trombeta sonora, ecoar por valles e serras, annunciando a victoria, nos agruparemos em torno da alvissima bandeira da paz, para elevar-mos as nossas preces em favor d'aquelles que se dizem nossos inimigos.

O meigo filho de Maria, nos legou ensinamentos puros, e nos mostrou, que, para vencermos precisamos acalentar em nossos corações fé robusta, e tolerancia.

E' pois chegado o momento de congratarmo-nos e mostrar-mos: que os espirita Catharinense, não recuam, e promptos estão a todo o sacrificio, para bem alto proclamarem as verdades contidas na doutrina dos espiritos, coadificada pela intelligencia sem macula de Kardec.

A postos pois, e sem ultrapassar-mos as normas da tolerancia, vamos pelejando sem temer, que colheremos os louros da victoria.

Como Jesus diremos:

O peor cego é aquelle que não quer ver a luz.

Orual.

Associação Beneficente "Dr. Frederico Rolha"

Ordenada pela Directoria, convindo aos senhores socios, para reunirem-se domingo 19 do corrente, as 12 horas, na sede da Federação Espirita Catharinense, á Rua Victor Meirelles nº 26, afim de eleger-se a nova directoria, e tratar-se de assumptos de summa importancia para o desenvolvimento social.

Florianopolis 15 de Maio de 1918

A Secretaria

Argentina Linhares da Silva

Centro Espirita S. Luiz em S. Vicente

Uma sessão espirita importante— Os visitantes do outro mundo— Assombrosos phenomenos de levitação e desmaterialização— A Matéria atravessa a Matéria.

A «Tribuna», de Santos, em data de 18 de Dezembro do anno passado, assim se refere á importante sessão realizada em 25 de Novembro, na residencia do grande medium brasileiro Carlos Mirabelli.

O Grande Espirito, a Divindade, sempre o emprega em seu serviço para indicarnos a sua vontade

Longfellow

Não é de hoje que o Centro Espirita S. Luiz, installado na historica e vetusta cidade de Martim Affonso, na legendaria S. Vicente, acha-se na vanguarda dos demais centros espalhados por esse mundo afora. Os phenomenos que se observam; os factos extraordinarios, palpaveis, evidentes, que elle se manifestam, as curas milagrosas que se realisam, e os actos de philantropia, humanitarismo e caridade: que ali se praticam, tudo, enfim, concorre para que o Centro Espirita S. Luiz se torne a guia espirituallizadora daquelles, que, descrentes de todos e de tudo, procuram na pratica do Bem e do Bom, um lenitivo consolador aos males que affligem a Humanidade...

Qual, porem, a razão da preferencia dada pelo Ente Supremo que nos governa, ao Centro Espirita S. Luiz?

Porque será que milhares de pessoas que para ali se emcaminham, doentes, voltam curados de corpo e alma?!!

Desvenda-se o mysterio; um raio de luz, vindo do céu, atravessa as trevas e chega até nós...

E' que Deus Todo Poderoso, que tudo vê e sabe, collocou a frente do Centro Espirita S. Luiz, como seu Eleito e Guia espiritual, o grande «medium» Carlos Mirabelli: o mais extraordinario dos «Mediums» ate hoje conhecidos e cuja força fluidica assombra a todos que tem a ventura de assistir as memoraveis sessões realisadas naquelle Centro.

O centro Espirita São Luiz é hoje, guiado pelo seu presidente sr. Carlos Mirabelli, o verdadeiro expoente da caridade Christã, o symbolo do Patriotismo, onde se cultiva com sinceridade o amor que devemos á nossa querida patria e a veneração que devemos prestar aos nossos grandes homens do passado, symbolisados na nossa gloriosa bandeira.

Miseras criancinhas e vellos pauperros, abandonados e condemnados, encontram naquelle Centro e no grande «medium» Carlos Mirabelli, — o eleito de Deus, — um verdadeiro pae caritativo sempre bom, paciente, a pedir a Deus Misericordia para aquelles infelizes, fornecendo-lhes meios e medicamentos e que de lá se retirem alliviados dos seus males,

benzindo ao grande homem e ao grande mestre!...

Passemos agora a narrar o que aconteceu na memoravel sessão espirita que se realizou na noite de 25 do p. passado e que tanto assombro causou aos assistentes.

Antes de tudo devemos declarar que a presente sessão se realizou a pedido do Dr. Raymundo Sodré, que foi acompanhado pelos Srs. Augusto Torres, engenheiro, coronel José Pereira Coutinho, capitão Oscar da Cunha e outras pessoas que assignaram e confirmam os phenomenos observados conforme consta da acta lavrada e assignada pelos presentes.

Aberta a sessão as 19 horas, foi, pelo Dr. Raymundo Sodré, requerida a mais severa fiscalização, sendo tudo vistoriado e verificado com o maximo cuidado nada se encontrando de anormal.

Feito isso, foi o grande medium Carlos Mirabelli consultado se consideraria como offensa ser amarrado a uma cadeira e isolado completamente dos outros; ao que respondeu que não; que estava alli por vontade de Deus e que estava disposto a tudo, para maior gloria daquelle mesmo Deus, a quem elle obedecia naquelle momento.

Amarrado a uma cadeira e com os braços por detraz da mesma, cahiu em transe e depois de 2 e meia horas de concentração, declarou achar-se presente o espirito do grande jornalista Olympio Lima, passando então a dar-se o

1º Phenomeno — O medium Carlos Mirabelli, pediu, então ao espirito daquelle jornalista que manifestasse a sua presenca vindo-se então um retrato do mesmo, que estava pendurado na parede, mover-se de um lado para outro, deslocar-se e vir pousar em cima da meza.

Naquelle instante, os gestos, a voz e o modo de fallar eram de Olympio Lima, como foi reconhecido por aquelles que com elle tinham privado em vida, o que causou verdadeiro pasmo, verificando-se ser efectivamente o espirito do jornalista que alli se achava.

2º Phenomeno — Um guarda-chuva, pertencente ao capitão Oscar da Cunha, e que se achava pendurado num cabide, sahiu de seu lugar, levitou-se no espaço e veio até a meza, onde deu trez pancadas certas, seccas, como se fossem vibradas por mão invisivel. Nessa mesma occasião, o capitão Oscar da Cunha sentiu, por baixo da cadeira onde estava sentado, um forte puxão. Perguntando a causa de tamanho phenomeno, o grande medium Carlos Mirabelli, pediu que se levantasse, o que foi feito. A cadeira, então, começou a andar de um lado para outro da sala, foi vista levantar-se no alto, a consideravel altura, para, depois, pousar-se novamente no luzar primitivo. Esse phenomeno causou admiração a todos os presentes, convencendo-os cada vez mais da força onnipotente do medium Mirabelli.

3º Phenomeno — Uma grande

quantidade de vidros, que se encontravam por cima de uma prateleira, foram vistos mover-se de um lado para outro e logo em seguida viram pousar-se em cima da meza, delicadamente, sem quebrar-se. Pelos presentes foi verificado que os vidros que se levitaram foram em numero de dezoito.

Esse phenomeno foi muito apreciado, dada a delicadeza com que se produziu.

4º Phenomeno — Este phenomeno apresenta dois factos assombrosos: "o de desmaterialisação" e o de "a materia atravessando a materia." O grande medium Mirabelli annunciou que uma telha que se encontrava por cima do forro da casa teria atravessado este e viria pousar-se em cima da meza, sem quebrar-se.

Mal tinha acabado de fallar, realisou-se o assombroso phenomeno e, então, os assistentes viram a telha atravessar o espesso forro da casa, sem deixar vestigios, passar rente com a cabeça do Capitão Oscar da Cunha e trespallando-a de leve vir pousar-se por cima da meza sem quebrar-se nem machucar aquelle cavalheiro. A sensação provocada pela verificação desse phenomeno foi extraordinariamente grande, deixando a todos abismados.

5º Phenomeno — Uma pequena estatua de Allan Kardec, de barro, pesando seis kilos, e que se achava por cima de uma prateleira, foi vista levantar-se no ar, sem quebrar-se. Este phenomeno tambem causou admiração, pois não era admissivel que o barro resistisse a tamanho choque sem quebrar-se.

6º Phenomeno — Uma palmeira que vicejava num jarro, de dois palmos de comprimento, e que se encontrava num canto da sala, foi vista mover-se e chegar até ao meio da mesma. Ahi, o Dr Raymundo Sodré pediu ao medium Mirabelli que fizesse com que o espirito arrancasse as palmeiras do jarro, o que aconteceu immediatamente, sendo arrancadas com certa violencia.

7º Phenomeno — Neste phenomeno observou-se o mesmo que no 4: levitação, dasmaterialisação e a materia atravessando a materia. Estava o major Ezequiel Alvares, tambem presente a sessão, sentado numa cadeira, quando notou que alguen lhe tirava o lenço que se encontrava no bolso do poletot.

Estranhando o facto, foi-lhe disto pelo medium Mirabelli que era o espirito do jornalista Olympio Lima que assim procedia, por certas particularidades que só eram conhecidas pelo major Alvares e pelo espirito presente, o que foi confirmado pelo major, que estava abismado e assombrado ante tanta verdade. Viuse então o lenço levantar-se no espaço, ficar suspenso alguns segundos e de pois encaminhar-se para o escriptorio do medium Mirabelli onde pousou em cima de uma meza, depois de ter-se desmaterializado e atravessado uma porta que estava completamente fechada.

Esse phenomeno deixou todos

perplexos, notadamente o dr. Ezequiel Alvarez, que conheceu a particularidade a que se referia o espirito do grande jornalista, afirmando que o que vira e presenciara era um verdadeiro milagre.

8º Phenomeno—O Dr. Raymundo Sodré perguntou ao medium Mirabelli se havia em casa um pouco de farinha de trigo. Esta foi-lhe trazida e espalhada por cima da mesa, observando-se então o interessante phenomeno de apparecer na farinha, primeiro a marca de duas mãos, depois dois pés, e enfim a impressão de um rosto, o que causou verdadeiro assombro.

9º Phenomeno—Estava o grande medium, como acima dissemos, amarrado a uma cadeira, e com os braços atroz da mesma, quando pediu ao espirito que o libertasse d'aquella posição e o desligasse das cordas com que estava amarrado.

Mal tinha acabado de fallar, viram-se as cordas cahir aos pés do mesmo e elle levantar-se pallidissimo, apresentando suores frios, quando deu-se o

10º Phenomeno—Apresentava o medium, por essa occasião, suores frios por todo o corpo.

O pulso accusava 149 pulsações por minuto; a pallidez era extraordinaria. Perguntado se sentia-se mal respondeu que não e que observassem com o maximo cuidado o ultimo phenomeno que se ia dar.

De facto, com estupefacção dos presentes, viu-se que o medium Mirabelli livitava no espaço aos poucos, até chegar a altura de 93 centímetros, depois de inclinar-se para um lado e descer aos poucos, cercado por uma aureola, até pousar-se em cima da mesa. A excitação produzida por esse phenomeno é difficil de descrever-se.

O medium Mirabelli foi transportado quasi em triumpho e muito felicitado, declarando todos que tinham entrado para aquella sala com certa prevenção e até alguns descrentes, mais que ante o que acabavam de presenciar, confessavam o seu erro e affirmavam que se tornavam crentes asseverando crer em Deus e nos altos poderes mediumnicos do mestre e professor Carlos Mirabelli. A copia desta acta existe no Centro Espirita S. Luiz, em S. Vicente.

Ext. da Revista de Espiritualismo.

Movimento

Durante o mez de Abril proximo findo, na sede social da Federação Espirita Catharinense, foram feitos os trabalhos seguintes:

Sessões doutrinarias	4
Sessões experimentaes	7
Sessões de Directoria	1
Somma	12

Gabinete mediumnico:
Consultas e medicamentos homeopathicos gratuitamente aviados 1810
Passes fluidicos locais e a distancia 746

Total 2.568

Bella iniciativa.

A Sociedade Protectora dos Animae, que tem a sua sede em São Paulo á rua Florencio de Abreu n. 5, na sua luvavel propaganda de promover o bem estar dos animae, acaba de enviar-nos um folheto intitulado: *«As experiencias em Animae Vivos»*, excellent trabalho, bem escripto e ornado de gravuras nas quaes se verifica visivelmente o martyrio que soffrem os animae, que, como os racionais, lhes assiste o direito de melhor vida e beneficios.

O mencionado folheto deixa bem claros os erros da viviseccão mostrando as referidas gravuras os pacientes irracionais submettidos a varias experiencias, cada qual a mais dolorosa e afflictiva.

Do mesmo folheto á pagina 11, destacamos o seguinte que para estas columnas trasladamos: *«Combater os abusos da viviseccão e combater por um maior respeito da vida e da dor; e lutar em prol dos direitos dos animae é reforçar os direitos do animal superior que é o homem; no dia em que os seres inferiores não estiverem a mercê das perversidades dos deshumanos, estarão tolhidos os movimentos dos algozes, e a humanidade respirará uma vida mais feliz, mais de accordo com os designios divinos.»*

A pedido da supracitada associação, publicamos a circular da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica do mesmo Estado, datada de 14 de Março ultimo, dirigida aos Delegados de Policia:—*«Circular—Snr. Delegado de Policia—A exemplo do que está sendo feito nesta Capital, com relação ao assumpto, recommendo as vossas providencias no sentido de não ser permitido que, nessa cidade, carregadores ou quaesquer pessoas conduzam animae e aves de cabeça para baixo, bem como, que os Cocheiros, Carroceiros e outros conductores de vehiculos maltratam os animae por elles guiados. Saude e fraternidade. Eloy Chaves.»* Para o caso, temos certeza será dispensada a necessaria attenção das autoridades competentes, não só desta Capital, como dos demais Municipios do Estado.

Applaudindo a bella iniciativa da Sociedade Protectora de Animae, agradecemos a remessa do folheto.

Correspondencia

Movimento espirita em Santa Maria

Do nosso correspondente em Santa Maria recebemos o seguinte: *«Esta cidade foi dotada de mais duas sociedades espiritas fundadas pelo Dr. Vianna de Carvalho, que continua valorosamente combatendo pela divulgação de seus ideaes. O "Caminho da Luz" e o "Allan Kardec" representam nucleos de estudo para sequiosos desses conhecimentos consoladores que nos devassam as situações da outra vida. São verda-*

deiras escolas de moral guiadas pelo Evangelho e bafejadas pela assistencia de bons espiritos, sempre solícitos em convidar os homens a regeneração.

E' difficil descrever a suavidade dos momentos que passei escutando as exhortações dadas do Além por intermedio da mediumnidade.

Quem ignora a doçura desta communhão com o invisivel, não pôde avaliar os effeitos que o espiritismo produz no intimo de seus verdadeiros adeptos.

Elevação de pensamentos, fé nas promessas de Jesus, advertencias salutares contra as paixões subalternas, proposito de emendas a todas as fraquezas, sentimento resignado em face das provações terrena... tudo isto dispõe o erente á religiosidade escoimada de intolerancia e livre de quaesquer dogmas absurdos.

Nada mais util á formação do caracter do que esses colloquios edificantes, através dos quaes o ceo funde-se com a treva desse mundo, deixando passar alguns raios da verdade eterna na alma dos investigadores. E' uma intimidade affectuosa, incitando ao bem aquelles que participam de suas affusões magnificas. Sob todos os pontos de vista, o ensino recebido nessas assembleas contribue para a depuração dos individuos. Os exemplos trazidos á observação pelos manifestantes de além tumulo, previnem aos incautos das ciladas em que viriam a cahir se não fossem previamente aconselhados afim de evitarem opportunamente os arrastamentos dos sentidos e as seducções da materia.

Na coordenação kardercista tudo nos fala da pureza á atingir pela creatura em successivas encarnações.

Um regimen de luta contra os egoismos absorventes que degradam á especie, contra o orgulho, a avareza e a inveja, as ambições e as vaidades prejudiciaes... eis o que importa seguir para attender ás instruções dos espiritos. Nessa conformidade, estamos seguros de que o Dr. Vianna de Carvalho persistirá, multiplicando as suas explicações doutrinarias da tribuna que occupa com entusiasmo e abrindo novos templos onde se ministrem luzes aos cégos da intelligencia e esperança aos corações, afflictos.

Assistencia aos Necessitados

A Federação Espirita Catharinense no mez de Março ultimo, recebeu donativos de diversos para a Assistencia aos Necessitados no valor de..... 25\$620,
Em Abril findo para o mesmo fim..... 34\$260

Os nossos agradecimentos aos que tão expontaneamente concorreram, fortalecendo o desejo que nutrimos em prol aos necessitados.

A religião pura de Jesus é como o sol, que aquece, illumina, guia e vivifica aquelle que recebe seus raios luminosos

Fenelon

Anniversario.

Ao nosso caro confrade e amigo Lauro Souza, Redactor Secretario da "A Luz" e Thesoureiro da "Federação Espirita Catharinense", pela passagem da festiva data de hoje, que mais um anno marca em sua preciosa existencia material, "A Luz", interpretando o modo de sentir da Federação Espirita Catharinense e Associação Beneficente Dr. Frederico Rolla», mui affectuosamente apresenta fraternas saudações, fazendo ardentes votos pela sua felicidade pessoal e almejando paz e muita luz, para, como até aqui, continuar a prestar o seu valioso contingente em prol da doutrina de Jesus.

Federação Espirita Amazonense

Do digno confrade Elesbão de Assumpção Filgueira, 1º Secretario da Federação Espirita Amazonense, recebemos a comunicação abaixo:

Manaos, em 2 de Abril de 1918
A Federação Espirita Catharinense.

Florianopolis

Tenho a honra de comunicar a V. Exa., de ordem do Sr. Presidente, que, em data de 31 de Março ultimo, foi empossada a nova Administração da Federação Espirita Amazonense, para o corrente anno, a qual é composta dos seguintes confrades:

Directoria

Presidente, Luiz Facundo do Valle; Vice, Pedro Paulo das Neves Vieira; 1º Secretario, Elesbão de Assumpção Filgueira; 2º Secretario, José Bezerra Mello; 3º Secretario, José Sant'Anna Barros; 1º Thesoureiro, Marcolino Rodrigues; 2º Thesoureiro; Senhora Facundo do Valle; Orador, André Santos; Adm. da Livraria, João Severiano de Souza; Bibliotecario, João Facundo Valle.

Commissão de contas

José Gonçalves Lima, João Baptista Cordeiro de Mello, Feliciano Lima.

Assistencia

Dorvalina Baptista, Rosa da Silva Cruz, Izaura Costa Dioclecio Montenegro, Luiz Cavalcanti, Bento Lima, João Antonio da Silva, Manoel dos Santos Castro, Thomaz de Madeiros Pontes, Carlos Theodoro Gonçalves.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a V. Exma. as minhas mais respeitadas saudações.

Saude e Fraternidade.
Gratos pela gentileza da comunicação almejamos aos dignos confrades trabalho, paz e muita luz, em prol do desenvolvimento da Saa da do Senhor.

A religião é a base principal de todos os sentimentos nobres, de todas as generosas acções.

Luz